

/ EDITORIAL

Entraves à migração médica para municípios do Interior

O Brasil atingiu uma média de 3,07 médicos para cada mil habitantes em 2024. Índice que supera Estados Unidos (2,7 por mil), Japão e Coreia do Sul (ambos com 2,6 por mil). A distribuição de profissionais pelo continental território nacional, porém, ainda é dispar, não atendendo a todos que de fato precisam de atenção em saúde.

O contingente atual de médicos é oportuno em um País em que quase 75% da população brasileira depende do SUS e 25%, da saúde suplementar. Entretanto, as disparidades enormes na distribuição pelos 5.570 municípios brasileiros - mesmo com as medidas implementadas na última década - ainda são um entrave à prestação de assistência em saúde aos moradores dos cantos mais remotos.

O estudo Demografia Médica no Brasil, divulgado nesta semana, mostra que enquanto unidades da federação economicamente mais desenvolvidas apresentam um número significativo de profissionais, outras sofrem com a escassez, em especial nas cidades do Interior.

Atualmente, 52% dos médicos estão nas capitais, onde residem 23% dos brasileiros. Em contrapartida, 77% da população vive no Interior, mas apenas 48% dos médicos estão nessas áreas.

Desde o início da década de 1990, o número de médicos no Brasil mais que quadruplicou, passan-

do de 131.278 para 575.930 - só de 2010, quando havia 304.406 profissionais registrados, para 2024, o crescimento foi de 89,19%. Muito disso se deve à abertura de escolas de Medicina, medida crítica por entidades médicas por não oferecer a qualidade necessária à formação, como hospitais universitários para o treinamento prático. Hoje são 389 escolas no País; em 1990 eram 78 - 498% a menos.

A capital com o maior número de médicos é Vitória (ES), com 18,7 por mil habitantes. Já no interior daquele estado são 2,25 profissionais por mil pessoas. Na sequência vem Porto Alegre, com 11,85 médicos por mil, contra 2,26 observado no interior do RS.

A falta de uma infraestrutura ampla, que vá além de questões ligadas ao trabalho, como acesso a exames e leitos, e que inclua boas condições de vida, é uma das causas apontadas para a má distribuição. Os dados mostram que estados que adotam políticas voltadas para o desenvolvimento de planos de carreira têm maiores chances de mobilizar médicos.

Uma mudança passa, é claro, pelo estímulo de políticas públicas para a migração e a fixação em áreas distantes ou de difícil provimento. Mas isso também depende de diálogo, sobretudo entre secretarias municipais e estaduais de Saúde, responsáveis pela contratação dos médicos.

A distribuição de profissionais no Brasil ainda não atende a todos que de fato precisam de atenção em saúde

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Um novo episódio do Better Future, JCast do JC apresentado pela colunista do Mercado Digital, Patrícia Knebel, já está no ar. Ela bate um papo com Jorge Audy, superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs e do Tecnopuc, e Luiz Carlos da Silva, secretário de Inovação de Porto Alegre, sobre as tendências que vão revolucionar a forma como vivemos nas cidades. Não perca essa discussão! Assista ao episódio completo no Youtube do JC mirando no QR Code.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, é conhecida como a Capital do Calçado. Agora, outra especificidade vem chamando a atenção: a expansão do formato de atacarejo, que concentra novos projetos em pouco tempo na cidade. Será que vai se tornar também, a capital dos atacarejos? Acesse o vídeo pelo QR Code e confira a reportagem da colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Dados comemorativos como Páscoa, Natal e, principalmente, Black Friday, além do período de alta safra do agro, como café, arroz, milho e soja, merecem atenção especial não apenas pelo aumento no volume transportado, mas também pela maior vulnerabilidade a desvios de carga.” **Marcos Siqueira**, presidente da Comissão de Seguro de Transportes da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

“Uma política que segue restritiva por um período longo pode gerar o risco de a inflação ficar abaixo da meta. Velocidade é a essência.” **Mario Centeno**, dirigente do Banco Central Europeu (BCE) e presidente do Banco de Portugal.

“O problema maior nos EUA é do inimigo interno. Tem pessoas muito ruins, pessoas doentes, lunáticos de extrema esquerda. O problema deveria ser resolvido muito facilmente pela Guarda Nacional. Os militares deveriam lidar com isso, porque eles não podem deixar que isso aconteça.” **Donald Trump**, ex-presidente dos EUA e atual candidato pelo Partido Republicano.

“É necessário buscar estratégias para que tenhamos uma formação consistente de médicos. Precisamos de instrumentos precisos de avaliação dos médicos, para evitar a formação de profissionais sem a qualidade necessária.” **Marcos Rovinski**, presidente do Sindicato Médico do RS (Simers).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

O trabalho é o maior remédio, um excelente meio de crescimento. Por isso... se estiver triste, trabalhe; se os sonhos forem desfeitos, trabalhe; se as esperanças parecem mortas, trabalhe; se houver decepções, trabalhe; se sofrer desilusões amorosas, trabalhe. Seja qual for o problema, trabalhe fielmente com fé e amor, na certeza de que dias melhores virão. O trabalho ajuda a curar todo o tipo de enfermidades.

Meditação

O trabalho é um dom de Deus.

Confirmação

“Compreendi, então, que nada de bom existe senão alegrar-se e fazer o bem durante a vida. Pois todo aquele que come e bebe, e vê o fruto do seu trabalho, isso é dom de Deus” (Ecl 3,12-13).

*Rosemary de Ross/
Editora Paulinas*